

UM POUCO DA ORTOPEDIA VISTA PELA FILATELIA

Para falarmos de Ortopedia começamos com algumas palavras sobre a história da Medicina. Desde que o ser humano tornou-se senciente, travando contato com doenças e dores ele passou a buscar soluções para não passar por estes sofrimentos. Empiricamente passou a se utilizar de tudo o que estava a sua volta (de plantas a animais, de terra a pedras, de frio a calor) buscando resultados para estes problemas.

Neste artigo não trataremos do fundo religioso ligado a saúde e doença, felicidade, dor e morte. Não caberiam em mil folhas, já que o sentimento esotérico sempre acompanhou o homem em sua busca pela vida e felicidade eternas.

HISTÓRIA BREVÍSSIMA DA MEDICINA

A nossa história começa no mundo civilizado com Hipócrates nascido na Ilha de Cós em 460 aC, considerado como o "Pai da Medicina". Hipócrates era um asclepiade, isto é, membro de uma família que durante várias gerações praticara os cuidados em saúde.



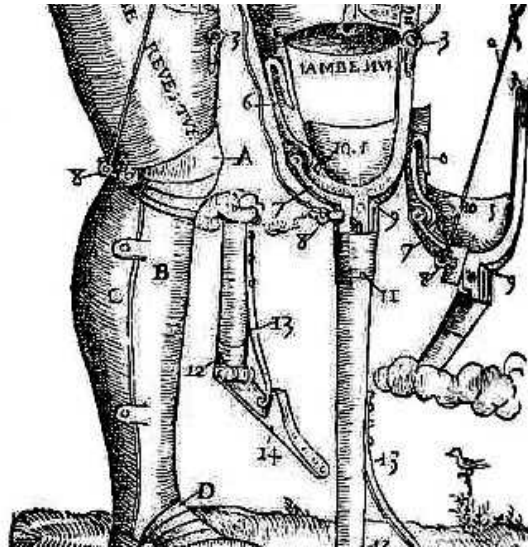
Voltando a Hipócrates sua grande contribuição à medicina se constitui do estudo sistemático das doenças, da história natural, invadindo campos da nutrição, exercícios, terapêutica, além do campo moral da medicina: um juramento até hoje lido por todos os formandos em medicina.



Considerando que a Medicina não existe sem o estudo aprofundado da Anatomia, sem esquecermos de tantos outros como Rhasis e Avicena, vamos direto a Andreas Vesalius, nascido em Bruxelas em 1514 e morrendo com 50 anos em 1564 foi um médico belga, considerado o "pai da anatomia moderna". Foi o autor da publicação *De Humani Corporis Fabrica*, um atlas de anatomia (fantástico!) publicado em 1543. A falta de aulas práticas de anatomia na Universidade de Paris acabou levando Vesalius, assim como Michelangelo, a frequentar cemitérios em busca de ossadas de criminosos executados e vítimas de praga.



Na parte de ferimentos não podemos deixar de mencionar Ambroise Paré ((1510-1590, França), aprendiz de cirurgião-barbeiro, em 1537 passa a trabalhar em ferimentos por armas brancas e armas de fogo, desenvolvendo um grande trabalho no ensino da medicina. Em 1552 se tornou cirurgião do rei Henrique II e a partir de então teve a seus cuidados os monarcas Francisco II, Carlos IX e Henrique III. Paré morreu em Paris, França. No dia 20 de dezembro de 1590, com 80 anos de idade.



HISTÓRIA CURTA DA ORTOPEDIA



Símbolo da Ortopedia

A ortopedia pode ser descrita inicialmente como a Arte Médica desenvolvida para corrigir as deformidades, diferente da traumatologia que trata das lesões músculo-esqueléticas originárias de traumas. Atualmente a Ortopedia é bem mais vasta: não trata apenas deformidades, mas todas as doenças não traumáticas que acometem o sistema músculo-esquelético, confundindo-se muitas vezes com a reumatologia.

A palavra Ortopedia é origem grega, onde "orto" significa reto, direito e "pedia", criança.

Em múmias egípcias foram encontradas imobilizações tipo tala e em 2830 a.C. foi feita uma escultura que usava muletas em um portal na tumba de Hirkouf, no Egito. Em diversos papiros são encontrados referências a doenças ortopédicas e fraturas, bem como o tratamento a ser instituído.

Há textos de cirurgia de coluna das civilizações Egípcia, Babilônica, Grega, Bizantina e Árábica. "Corpus Hippocraticum", é um texto grego importante provavelmente escrito entre 430 e 330 a.C., discursando sobre articulações, luxações e os seus vários métodos de redução. A correção do pé torto congênito e o problema da infecção pós-fraturas expostas também são abordados por Hipócrates.

Cláudio Galeno (129-199 a.C.) de Pérgamo, uma antiga cidade grega rica e poderosa, tornou-se um cirurgião de gladiadores antes de viajar para Roma. É chamado "o pai da medicina do esporte". Galeno foi o primeiro



a usar os termos gregos kyphosis, lordosis e scoliosis para as deformidades da coluna descritas nos textos de Hipócrates. Durante este período da história, houve também tentativas de construir próteses artificiais como pernas de madeira, mãos-de-ferro e pés artificiais.

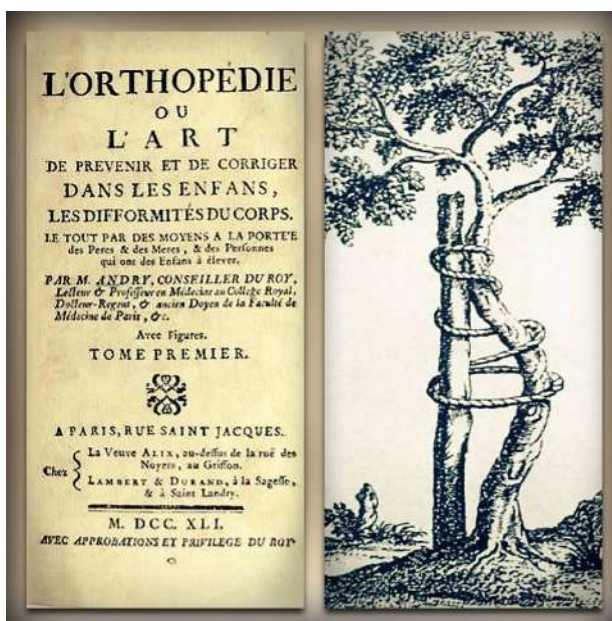


O uso de massa de gesso para tratar fraturas e outros traumas ósseos dos membros foi desenvolvido por um persa chamado Abu Mansur Muwaffak. Na medicina chinesa se utilizavam bambus para imobilizar pernas ou braços fraturados.

Em 1741, o francês Nicholas Andry (1658-1742) publicou um livro chamado Orthopaedia: The Art of Correcting and Preventing Deformities in Children. Andry foi o primeiro a usar o termo ortopedia

para correção de deformidades ósseas. Já o primeiro Instituto de Ortopedia do mundo foi fundado em 1780, na Suíça, por Jean-André Venel (1740-1791). Em 1851, Antonius Mathysen (1805-1878) inventou a atadura de gesso, que proporcionou grande avanço na imobilização de membros fraturados.

Vamos dar um salto na história até o século XX, quando alguns ortopedistas importantes no desenvolvimento da cirurgia ortopédica foram retratados (ou quase) em selos. Não estamos desmerecendo nenhum dos grandes nomes da ortopedia não citados, pois são muitos os que contribuíram com sua pesquisa, mas foram esquecidos pelos correios de todos os países.



Na Espanha o Dr. Josep Trueta (1897-1977) foi um ortopedista chefe do trauma em Barcelona, mas que após a Guerra Civil Espanhola se exilou na Inglaterra. Pode-se dizer que se especializou em ortopedia de guerra, desenvolvendo trabalhos na Segunda Guerra Mundial que evitaram muitas mortes e amputações.



O Prof.Dr. John Charnley é conhecido como o "Pai da Artroplastia moderna" pelas contribuições científicas que mudaram a história da Ortopedia mundial. Os princípios por ele desenvolvidos se tornaram referência para cirurgiões e hospitais em todo o mundo. Charnley foi agraciado com o título de Sir pela Rainha da Elizabeth II e recebeu todos os prêmios e honrarias existentes no meio médico-científico.

Gavriil Abramovich Ilizarov (1921-1992, Rússia) médico soviético conhecido como o criador do aparelho de Ilizarov, utilizado em fraturas expostas ou alongamentos e correções de ossos. Ele foi um Herói do Trabalho Socialista, vencedor do Prêmio Lenin e membro da Academia de Ciências da Rússia. O fixador é mostrado no selo de 1967 de Cuba.



OUTRAS ANOTAÇÕES



Na Mitologia Grega Asclépio era o deus da medicina e da cura. Existem várias versões de seu mito. As mais correntes o apontam como filho de Apolo, um deus, e Corônis, uma mortal. Teria nascido de cesariana após a morte de sua mãe, e levado para ser criado pelo centauro Quíron, que o educou na caça e nas artes da cura. Aprendeu o poder curativo das ervas e da cirurgia, e

adquiriu tão grande habilidade que podia trazer os mortos de volta à vida, quando Zeus o puniu, matando-o com um raio.

Em dezembro de 1997 o Correio da Colômbia emitiu um selo comemorativo aéreo dos 50 anos da Sociedade Colombiana de Cirurgia Ortopédica e Traumatologia.



O Correio de Portugal emitiu em 28 de dezembro de 1965 um carimbo comemorativo do V Congresso Luso-Espanhol de Ortopedia e Traumatologia realizado em Funchal, de 28 de dezembro de 1965 a 2 de janeiro de 1968.

A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia emitiu em 2010 um selo personalizado comemorando os 75 anos de sua fundação.



Em 1997 o Correio do Egito emitiu um selo comemorativo ao Congresso Internacional de Ortopedia mostrando um esqueleto, que é o principal campo da ortopedia.



Em 1949 o Correio das Filipinas emitiu uma folha de selos comemorativos ao 25º aniversário da Associação Ortopédica das Filipinas, constando de 10 selos diferentes.

Em 1978 o Correio do Japão emitiu um selo comemorativo mostrando uma prótese total de quadril, em comemoração ao Congresso de Cirurgia Ortopédica e Traumatológica do mesmo ano.



Índice de Figuras

1. Selo, Transkei, 1982, Hipócrates, o Pai da Medicina
2. Selo, Grécia, 1959, A Árvore De Hipócrates
3. Selo, Bélgica, 1964, Vesalius, anatomista
4. Máximo Postal, França, 1944, Ambroise Paré
5. Gravura de Ambroise Paré, próteses
6. Símbolo da Ortopedia
7. Selo, Hungria, 1989, Galenus
8. Abu Mansur Muwaffak, médico persa
9. Capa do livro do médico francês Nicholas Andry (1658-1742): Orthopaedia: The Art of Correcting and Preventing Deformities in Children
10. FDC, Espanha, 1997, Centenário do Nascimento do Dr. Josep Trueta
11. Selo, Inglaterra, 1962, Prof.Dr. John Charnley, "Pai da Artroplastia moderna
12. FDC, Cuba, 1987, circulado registrado, do V Congresso Cubano de Ortopedia e Traumatologia, com selo mostrando fixador de Ilizarov
13. Bloco, Espanha, 2007, Asclépio, deus da medicina e da curativo
14. Selo, Colômbia, 1997, selo comemorativo aéreo dos 50 anos da Sociedade Colombiana de Cirurgia Ortopédica e Traumatologia
15. Carimbo comemorativo, Portugal, 1965 V Congresso Luso-Espanhol de Ortopedia e Traumatologia realizado em Funchal
16. Envelope circulado em 2010, da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, com selo personalizado dos seus 75 anos de existência
17. Selo, Egito, 1997, Congresso Internacional de Ortopedia
18. Folha de selos, Filipinas, 1949, 25º aniversário da Associação Ortopédica das Filipinas
19. Folha de selos, Japão, 1978, Congresso de Cirurgia Ortopédica e Traumatológica mostrando prótese de quadril

Bibliografia:

<https://www.liacogvunivale.com/post/leia-sobre-os-beb%C3%AAs-de-fertiliza%C3%A7%C3%A3o-in-vitro>
<http://medicalarteducation.blogspot.com/2012/03/historia-da-medicina-atraves-dos-selos.html>
<https://medicinadoquadril.com.br/site/a-historia-da-ortopedia-e-da-cirurgia-do-quadril/>
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Escul%C3%A1pio>
<http://colnect.com>
https://pt.wikipedia.org/wiki/Andreas_Vesalius
<http://www.lech.med.br/sala-de-imprensa/179>
<http://historiatrm.blogspot.com/2007/01/el-antiguo-egipto.html>
<https://www.cirurgiadequadril.com.br/post/proteses-historico>



Dr.Roberto Antonio Aniche
Membro da Soc.Philatélica Paulista
Membro da Sobrames Soc.Bras.Médicos Escritores
www.robertoaniche.com.br
